

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas

1. A Política de Comunicação do Ibraop

A Política de Comunicação do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas – Ibraop é um instrumento organizacional implementado para assegurar que conceitos, entendimentos e práticas de comunicação sejam alinhadas e utilizadas por todos os membros da Diretoria Executiva – Diex e do Conselho Deliberativo do Ibraop – Condel. Deve ser observada no relacionamento com os seus públicos de interesse e na agregação de valor no cumprimento da missão da instituição.

1.1 Comunicação como instrumento institucional

O Instituto Brasileiro de Auditorias de Obras Públicas – Ibraop – é um instituto que durante sua existência vem se estabelecendo como uma instituição de apoio técnico para o Sistema de Controle Externo brasileiro no que se refere ao controle público de obras e serviços de engenharia.

O reconhecimento do Ibraop decorre do valor das produções técnicas elaboradas, de modo coletivo, de forma estabelecida em metodologia própria: orientações técnicas, procedimentos de auditoria, artigos, notas técnicas, webinários e e-books. A realização de encontros e simpósios nacionais de auditorias promove acesso e conhecimento sobre estudos e práticas, nacionais e internacionais, de controle de obras públicas, além de possibilitar uma rede de relacionamento entre os profissionais que atuam no controle.

Por conta dessa atuação e dos públicos de relacionamentos, a comunicação se constitui em uma importante atividade institucional de disseminação de informações e de conteúdos técnicos do Ibraop.

2. Objetivos gerais

- Estabelecer e manter um relacionamento confiável entre o Ibraop e os diversos públicos, internos e externos, fortalecendo sua imagem institucional.
- Estabelecer processos e mecanismos ágeis de comunicação sempre que ocorrem fatos relevantes e/ou emergenciais que requeiram uma manifestação e posicionamento do Instituto.

3. Públicos de Interesses

Para atingir os objetivos estatutários é primordial a existência de um relacionamento sólido entre o Ibraop e seus públicos de interesse. São eles:



www.ibraop.org.br



ibraop@ibraop.org.br



Rua Bulcão Viana, 90
Florianópolis - SC - CEP 88.020.160

3.1 Associados

São engenheiros, geólogos, arquitetos e urbanistas que atuam com auditoria de obras públicas que se associam ao Ibraop.

3.2 Tribunais de Contas

O relacionamento com os Tribunais de Contas brasileiros, decorrente de filiação ao Instituto, sempre buscará a parceria e a colaboração técnica, no sentido de contribuir para o aprimoramento do controle público das obras e serviços de engenharia.

3.3 Colaboradores

Associados que desenvolvem voluntariamente atividades administrativas e de produção técnica, individual ou coletivamente, de acordo com as definições da Diretoria Executiva do instituto.

3.4 Instituições Parceiras

O relacionamento com as instituições que congregam os Tribunais de Contas brasileiros, os Sistemas de Controle Interno e os Sistemas Crea/Confea e CAU será estabelecido e mantido visando cooperação institucional, fortalecendo a legitimidade do Instituto na contribuição para o aprimoramento do controle externo das obras e serviços de engenharia.

3.5 Sociedade

As relações com os cidadãos e a sociedade civil organizada serão orientadas pela responsabilidade social, sempre de forma transparente.

3.6 Imprensa

Quando ocorrer, a relação com os veículos de comunicação deverá ser norteada pela observância irrestrita aos objetivos estatutários do Ibraop, com o objetivo de divulgar conteúdo técnico de interesse público, que promovam o controle interno, externo e social.

3.7 Fornecedores

As relações com os fornecedores do Instituto, eleitos por critérios técnicos e profissionais, deverão observar as normas internas e as legislações vigentes: ambiental, fiscal e trabalhista.



4. Princípios de Comunicação do Ibraop

A Política de Comunicação objetiva o fortalecimento e a consolidação da imagem positiva do Instituto e deve despertar credibilidade em seus públicos de interesse com a observância dos seguintes valores e princípios:

Impessoalidade: A comunicação deverá ser sempre institucional, sem dar destaque pessoal para os membros da Diex e do Condel ou para terceiras pessoas, físicas ou jurídicas, estranhas ao instituto.

Vinculação: A comunicação deverá representar manifestação coletiva da Diex e autorizado pelo(a) presidente do Instituto.

Importância: Somente os fatos importantes para o relacionamento do Ibraop com seus públicos de interesse devem ser comunicados.

Verdade, transparência e confiança: A comunicação sempre será fundamentada em fatos, estabelecida de forma transparente, de modo a promover relações de confiança.

Integridade, objetividade e clareza: A comunicação deve ter integralidade (introdução, desenvolvimento e fechamento), ser de forma clara e precisa, de modo a facilitar a compreensão dos atos e fatos informados pelo Instituto.

Agilidade: Para garantir a agilidade, a comunicação deverá ser efetuada com a utilização de tecnologias modernas que promovam maior possibilidade de acessos.

5. O conteúdo da Política de Comunicação do Ibraop

Para operacionalizar a comunicação do Ibraop com seus públicos de relacionamento, esta política prevê que, além da observância aos princípios, valores e compromissos firmados, os procedimentos sejam formalmente orientados pelas diretrizes estabelecidas conforme os seguintes documentos:

- Manual de Comunicação
- Manual de Relações Públicas e Eventos
- Manual de Marca do Ibraop, Enaop e Sinaop

